



Redacção, Administração e Composição—Rua
Barjona de Freitas, n.º 26—28—Tel. 8310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSIGNATURAS: Trimestre, 10\$00—Semestre, 20\$00—Ano 35\$00
Estrangeiro (excepto o Brazil) 60\$00
Africa e Açores 40\$00
(Pagamento adiantado)

Adm., Prop. e Director: Rogério Caldas de Carvalho
Editor: José Luíndo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—80 centavos
Os Srs. Assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 2 DE FEVEREIRO DE 1952

A BOA DOUTRINA

Falando de como têm sido e são encarados na Revolução Nacional os magnos e sempre instantes problemas da Assistência e da Previdência, depois de salientar que anda á roda de 300 milhares de contos a verba destinada em 1952 para a Saúde Publica e Assistência pelo Ministerio do Interior, escreve no «Diario da Manhã», um dos seus mais illustres colaboradores, o Sr. Dr. Bento Coelho da Rocha a p ó s acentuar que «não devemos nem pretendemos instituir uma assistência farisaica do tipo socialista, onde o elemento humano nas suas misteriosas mas reais ligações com o espirital é desconhecido e o homem pagamente tratado apenas como um numero social:

«A Assistência em Portugal florisa já na rede extensa de hospitais, e a melhor da Europa—a lepra era o grande flagelo da Idade-Média—instituída por uma Rainha que foi Santa—Dona Isabel de Aragão. Desenvolveu-se através das Irmandades e das Corporações desses seculos de profunda comunidade cristã e elevou-se bem alto na criação das Santas Casas das Misericórdias—obra de outra Rainha D. Leonor de Lancastre que na sua curta regencia de escassos sete meses as fundou em Agosto de 1498.

«Bem perto de nós foi ainda uma Rainha—a Senhora D. Amélia de Orleans—quem fundou os primeiros dispensários anti-tuberculosos e o primeiro sanatorio.

«Toda esta assistência foi sempre impregnada de profundo espirito de caridade cristã.

Festas das Cruzes em Barcelos

NOS DIAS 2, 3 e 4 DE MAIO DE 1952

O Ex.^{mo} Presidente do Grémio do Comercio do Concelho de Barcelos, Sr. João de Sousa e Silva, enviou-nos um cativante officio no qual nos informa de que está constituída a nova Comissão das Festas das Cruzes e que já houve a primeira reunião, no dia 26 de Janeiro ultimo.

A' excepção do Sr. Architecto José Vasconcelos Pinheiro, todos os outros cavalheiros, dos quais já publicamos os respectivos nomes no ultimo numero deste semanario, aceitaram o honroso, mas arduo encargo de fazerem parte da Comissão.

Agora, têm a palavra os barcelenses, recebendo com galhardia, como é seu timbre, a digna Comissão que, nos dias 2, 3 e 4 de Maio, levará a efeito os tradicionais e importantes festejos das Cruzes—Festas da Cidade do Cávado.

Todos temos o dever de auxiliar esses dez barcelenses que, deixando os seus afazeres profissionais, vão trabalhar em prol desta sua e nossa Terra que tudo merece, porque é tão linda, tão atraente...

Temos a certeza que os muitos milhares de forasteiros que nos costumam visitar nos dias de festa hão-de retirar satisfeitos de terem vindo á Rainha do Cávado, cujos atractivos são encantadores, maravilhosos.

Além dos imponentes festejos, os turistas terão ocasião de apreciar a nova Esplanada sobranceira ao poético Rio Cávado, que, no dia 4 de Maio, deve ser solenemente inaugurada.

E' uma Obra que dá impôncencia a Barcelos, e honra sobremaneira a Camara Municipal, que tem por Presidente o Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, esse incansavel e honesto...

Avante, pois, e nada de desanimo, porque, se os barcelenses quizerem, as Festas das Cruzes serão as mais brilhantes do Minho, deste Minho florido e encantador.

«O exemplo vinha de muito alto e encontrava no espirito dos portugueses a compreensão necessaria para os levar a dar—raro era o testamento que não incluía doações a Misericórdias ou outros institutos de assistência».

Este espirito cristão que desde sempre informou a nossa Assistência é o mesmo que, após alguns anos de estúpido laicismo, volta a caracterizá-la graças á acção benemérita sob todos os aspectos da Revolução Nacional.

Afastamc-nos e de vez do farisaico humanitarismo, que se propõe tratar do corpo, negando ou esquecendo a existencia da

alma. Hoje, felizmente, a assistência a tantos titulos notável que tão benéficamente se fez no nosso País é toda ela e acertadamente fundamentada na justa e evangelica caridade cristã.

«Talvez por isso ela tenha triunfado da forma por todos vista.»

M. C.

CANTIGA DE AMOR

Ai eu coitada!
Como vivo en gran cuidado
por meu amigo
que hei alongado!
Muito me tarda
o meu amigo na Guarda!

Ai eu coitada!
Como vivo en gran desejo
por meu amigo
que tarda e non vejo!
Muito me tarda
o meu amigo na Guarda!

El-Rei D. Sancho I
(Séc. XII)

Missa por alma dos falecidos Colaboradores de «O Barcelense»

No dia 12 do corrente este semanario completa o seu 41.º anniversário, e, conforme os demais anos, na Igreja do Senhor Bom Jesus da Cruz, pelas 9,30 horas, o digno Rev.º Padre Francisco Castilho, celebrará uma Missa por alma dos que foram illustres Colaboradores de «O Barcelense», Ex.^{mos} Srs.: Dr. Luís de Matos Graça, Joaquim Lopes de Araujo, Conselheiro Amorim Leite, Albino Leite, Antonio de

Sá Cachada, Francisco Paula dos Santos, Dr. Reis Maia, Jaime Freitas, Avellino Aires Duarte, Dr. Manuel Barbosa, Dr. Teotonio José da Fonseca, D. Maria Rosalina Peixoto, D. Maria do Carmo Bandeira Ferreira, Domingos Carreira, Arnaldo Bezerra, Luís Leitão, Dr. Padre Joaquim Macedo, Dr. Miguel Fonseca, Dr. José Julio Vieira Ramos, Carlos Lima, José Humberto de Andrade Faria, Dr. José Barreto de Ataloyão, Dr. Aurélio Queiroz, Joaquim José de Araujo, Coronel Luís Gonzaga Cardoso de Menezes Pinheiro, Conselheiro Dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, Armindo Julio de Sousa, Padre Antonio Vila Chã Esteves, Bento Antonio Antas da Cruz, João Carlos Coelho da Cruz e Fernando de Magalhães e Menezes, (Conde de Vila s Boas).

A Redacção deste jornal, convida as Ex.^{mas} Famílias daqueles nossos amigos e que foram desvelados Companheiros nesta Trincheira a assistirem a esse acto religioso, ás quizes, antecipadamente, muito agradece.

CANETA ERNÉX
E' um fabrico alemão garantido.
Organização em vendas a prestação:
Antonio Teofilo Carvalho
BARCELOS

Esta Palavra Política

Porque a politica nos deixou gravemente comprometidos na vida nacional; porque, mercê da politica se dividiu a nação e se dividiram os homens; porque foi para acabar com essa politica que se fez um movimento em que entraram todos os que se bateram por uma nova ordem, quasi nos desabitúamos de chamar politica ao que é renovação, ao que é acção reconstrutiva, ao que é, numa palavra, a obra que—sem politica—foi possível realizar nas duas ultimas duas dezenas de anos.

E no entanto, tudo quanto tem sido conseguido o foi por ter sido realizada uma politica. Diferente, como era necessario que o fosse, mas politica—politica no bom sentido do termo, quer dizer, como ela deve ser considerada e designada.

«Uma politica que era uma divisão, que era discussão partidaria, que era de luta e de ódios, difficil nos foi habitar-nos á nova politica.»

E demos-lhe diversos nomes:—trabalho nacional, interesse publico, acção renovadora, etc.

Daf resultar a tal falta de habito—e até ser considerado impolitico falar de politica. E' que acima dessa palavra que serviu, noutros tempos, para sintetisar uma larga época de inactividade e de desenganos, encontrávamos, sem duvida, melhor designação:—a do trabalho realizado, a das obras erguidas

CORONEL LUIZ MENEZES PINHEIRO

Quarta-feira, fez 6 anos que a Morte levou para o Além a alma do nosso querido amigo e



distinto colaborador, Sr. Coronel Luiz Gonzaga Menezes Pinheiro, que foi um Ho^m em Bom de Barcelos.

Como recordar é viver, aqui o relembramos aos nossos prezados leitores, rogando-lhes uma préce pelo eterno descanso da alma de S. Ex.^o



DR. GONÇALO JOSÉ DE ARAUJO

E' com satisfação que «O BARCELENSE» noticia a festa de anos do seu illustre colaborador e prestimoso amigo, Sr. Dr. Gonçalo José de Araujo, prestigioso Conservador do Registo Civil, neste concelho, e Homem de antes quebrar do que torcer...

E' quarta-feira, dia 6, que S. Ex.^o completa 69 anos de idade, motivo porque o felicitamos com os desejos de que Deus o conserve por muitos mais «invernos»... São estes os nossos votos e os dos seus numerosos amigos.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

RETRATOS À LÁ MINUTA

Por diversas vezes nos temos referido a certos indivíduos que pelo seu modo de viver se popularisaram em Barcelos, sem que com tudo, da nossa parte, haja o intuito de os amesquinhar, antes fazemos o possível de, dentro da verdade, dizer aquilo porque se tornaram populares e conhecidos no meio barcelense.

Hoje é chamado *à brécha* o fotografo ARROBAS. Chamo-lhe fotografo porque de facto o é.

Não é profissional, nem tão pouco amador. É fotografo curioso, qualidade que o torna digno de admiração.

Assim, sem grande alarde, ali o vemos ás quintas feiras nas trazeiras do Templo do Bom Jesus da Cruz, com a sua máquina fotografica, simples, armada por um caixote coberto por um pequeno pano preto, tendo por objectiva um vidro que dá a todos os seus trabalhos fotograficos a nitidez, a vivacidade, a alegria ou tristeza que ele, Arrobas operador, lhe quer imprimir.

Não recorre ao hiposulfito nem a outros ingredientes que todos os profissionais lançam mão, nem tão pouco á propaganda de que alguns *amadores* recorrem *amarrados* a maior parte das vezes ás palavras do Divino Mestre, nem aos exemplos que, por conclusão, podemos tirar do Sagrado Evangelho, *para poderem chegar a brasa á sua sardinha*.

O Arrobas, é homem que a vida já o rodeou de grandes e variadas vicissitudes, mas, hoje, é um homem trabalhador que zelosamente olha pela sua familia e, sem confessar os seus segredos a ninguem, tira retratos *à lá minuta* a toda a gente cujas fotografias são um primor. Tem-nas tirado a gente morta, que até parece estar viva...

Os namorados não querem outro, porque ele sabe coloca-los de maneira a que já parecem estar casados.

E, se não, veja-se a colecção das suas fotografias que ele, em redor do seu atelier ambulante, apresenta para comprovar a sua competencia, isto é, a sua habilidade para fotografar, seja quem for, apresentando a realidade das pessoas.

O patife não aparece com cara de boa pessoa.

A sua objectiva não se presta como a de qualquer fotografo amador a desvirtuar a verdade.

Aproxima-se sempre dos trabalhos artisticos efectuados pelos fotografos profissionais.

É por isto que os namorados—quando prestas a casar—lá vão.

O ARROBAS tambem lê e sabe o que diz e faz.

Rara é a vez que ele, com serenidade, (quando dois namorados lá vão nas vespéras do seu enlace, para se fotografarem), pousadamente lhe diz: — Ponham-se á vontade, porque ficarão tal qual Deus os fadou e como Jesus disse a uma pastora, segundo o Evangelho de S. Lucas VII, 47 nos afirma: — *«Sao lhe perdoados muitos pecados, porque muito amou»*.

E ficam um amorsinho...

Aos domingos, de tarde, lá temos o fotografo—curioso Arrobas, no Parque da Cidade, sempre calmo, sem grande alarde, sempre pronto a fotografar todos aqueles que desejam mostrar a sua apparencia livre de tudo, provando assim nitidamente aos outros que são boas pessoas, sem receio de que dos seus retratos se verifique que são *uns tratantes* porque a sua objectiva sendo simples e incompreensivel, não se presta senão para a tradução da verdade.

Mesmo o Arrobas é um fotografo curioso, e não um fotografo intrujão como há muitos.

Z.

por todo o país por um regime que não conhecia partidos, nem grupos, nem divições.

Mas chegou o momento de dar ás coisas o seu verdadeiro significado. O que temos feito em vinte e tantos anos de revolução construtiva—é *politica*, verdadeiramente *politica*.

Dizia ainda recentemente, por ocasião da inauguração de mais uma obra dessa *politica*—a ponte de Vila Franca—dizia nessa ocasião o Snr. Presidente do Conselho: «Nada estranho, que, ao procurarem-se as razões profundas e as origens das coisas, se encontre que, para além das notaveis realizações a suocer-se em ritmo crescente, superior á materia bruta que as constitui e até á tecnica que parece por milagre as fez surgir, alguma coisa as explica, as illumina, as torne effectiva-

mente possíveis—um pensamento, uma vontade, um Estado, digamos a palavra:—uma politica.»

Tem de ser essa *politica* que sintetisa uma vontade e um pensamento, que constitui a propria essencia do Estado, a unica que devemos propagar e seguir. Pois começemos a fazer politica, quer dizer, a realizar essa *politica* nos costumes dos portugueses que tão habituados estão ás realidades e ás realizações; que tão habituados estão a que se *crave o ultimo rebite*—como ha pouco escrevia um jornalista—quando noutros tempos só tinham sido habituados a que se procedesse ao *lançamento da primeira pedra*—e nunca á cerimonia da ultima.

Sem duvida, é tempo de fazer da nossa *politica* um programa politico.

Alberto Granja

CEM ANOS DEPOIS...

Vão os Missionários do Espirito Santo celebrar este ano o primeiro centenario da morte de seu Pai e Fundador, o Veneravel Padre Libermann.

A primeira parte desta comemoração será passada ao silencio e na intimidade de seus seminários, durante todo o ano, e em particular no dia 2 de Fevereiro, data precisa da morte do Santo Fundador ficando a outra parte para a segunda metade do ano com algumas comemorações em varias cidades do país, contando tambem Barcelos, como não podia deixar de ser.

Quem era Libermann?... Di-lo-emos depois, narrando as linhas mestras de sua vida. Por agora, basta dizer que Jacob Libermann foi um homem que, nascido na religião judaica, abraçou a religião catolica, na idade de 22 anos, tomando então o nome de Francisco Maria Paulo, vindo depois a fundar um Instituto Missionário especialmente votado á salvação da raça preta.

A sua vida foi prodigiosa em trabalhos e sofrimentos. Morreu com 52 anos.

A sua obra aí está á vista. Qual outra árvore gigantesca, abrange as principais nações da Europa, a Africa toda e grande parte da America.

Os Missionários do Espirito Santo que em boa hora começaram e ora continuam com a evangelização de Angola e de Cabo Verde são a inclita geração de Libermann.

Das obras de formação missionária que a Congregação do Espirito Santo mantém em Portugal, cabe a Barcelos a mais importante que é o Seminário—Noviciado da Silva.

Celebremos, então, com infinitas acções de graças ao Altissimo o homem illustre que, cem anos depois da sua morte, ainda fala e actua, através do exemplo que deu e da obra que deixou.

Dr. Manuel Falcão

Depois de, em Junho de 1951, ser Licenciado pela Universidade de Salamanca, partiu, agora, para aquela cidade espanhola, o nosso preclaro amigo e assinante, Snr. Dr. Manuel Joaquim Falcão, que vai fazer a Escolaridade do Doutorado.

Ao illustre conterraneo, que é um cavalheiro dotado de fina educação e de elevada intelligencia, desejamos que seja feliz na nobre carreira que vai encetar.

BONS SUCESSOS

Terça-feira, no Hospital da Misericórdia, teve o seu bom successo, dando á luz um robusto menino a Ex.^{ma} Esposa do nosso respeitavel amigo e assinante, Snr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria, prestimoso Conservador do Registo Predial, neste concelho.

Tanto o neofito, como a parturiente, encontram-se, relativamente, bem, o que estimamos.

«O Barcelense» cumprimenta o illustre Casal.

Está de parabens o nosso respeitavel amigo e assinante, Snr. Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso, illustre Secretário do Ex.^{mo} Ministro do Interior, porque, sua Ex.^{ma} Esposa, brindou-o com uma formosa menina, completando, assim, um lindo casal, que deve ser o enlevo dos seus progenitores. Parabens.

A dedicada Esposa do nosso tambem amigo e assinante, Snr. Simplicio Landolt de Sousa, digno e intelligente Funcionario Superior do Gremio do Comercio de Barcelos, brindou-o com um lindo menino. Parabens.

Tambem teve a sua «délivrance», dando á luz uma criança do sexo masculino, a extremosa Esposa do nosso amigo, Snr. José Rodrigues Coutinho, considerado Funcionario na Fábrica Manuel de Araujo Coutinho, Filhos, desta cidade. Parabens.

Viões que passam...

Saudades que voltam!

CARDEAL D. AMÉRICO

Fez precisamente 53 anos no dia 21 de Janeiro findo, que faleceu na cidade da Virgem, este eminente purpurado, que foi Cardeal-Bispo do Porto.

Pastorizou a diocese da capital do Norte, de onde era natural e nascido na freguesia de Massarelos, com tanto apurmo, intelligencia e bondade cristã, que facilmente conquistou geral simpatia de seus numerosos diocesanos.

Todos os seus contemporaneos, o recordam ainda com viva saudade, pois, foi inegavelmente, um Pastor exemplar, perdoando, contemporizando, e, até mesmo transigindo, para que algumas das suas ovelhas se não tresmalhassem.

Nunca se poupou a esforços e a sacrificios superiores ás suas forças físicas, no sentido de reaver, aquellas ovelhas que se afastassem do redil.

Assim, foi muito respeitado e estimado, não só pelos catolicos praticos e praticantes, como tambem, pelos anticlericais, porque viam naquele simpático ancião, de véstes prelaticias, o lidimo e digno representante, de S. Santidade LEÃO XIII, o grande Pápa sociólogo, autor da famosa enciclica «RERUM-NOVARUM».

Por morte do Cardeal D. Américo, sentou-se na Cadeira Episcopal dos Bispos da Cidade Invicta, outro grande Bispo D. ANTONIO BARROSO, expoente máximo da humanidade, bondade e caridade, cuja gigantesca figura da Igreja Católica, apesar de não estar ainda adicionado, ao agiologio dos beatificados ou canonizados, o povo do norte que por sua intercessão tem recebido muitas e valiosas graças, desde ha muito que o considera Santo.

Graças a Deus.—Portugal foi e continua a ser fecundo, em fornecer á vida social, religiosa e politica do país, grandes e célebres homens.

Se houvessem muitos estadistas como o Senhor Doutor Oliveira Salazar; Cardeais como D. Américo; Bispos como D. Antonio Barroso, e, Sacerdotes como o Padre Américo, o Mundo tomaria com certeza outra feição e outro rumo, e, depois, baixaria sobre a Terra esse beneficio desta pobre e malfadada humanidade, aquella paz e felicidade tão ambicionadas pelos homens de boa vontade.

Porto, 1952 Alberto Leal

MARIA DA PAZ FERNANDES

Executa com fino gosto todos os trabalhos de bordado a ponto de cruz e assiz. Tambem recebe alunas no seu moderno atelier. Rua Manuel Viana BARCELOS

Romaria de S. Braz, em Barcelinhos

Se o tempo o permitir, amanhã, no aprazível e pitoresco lugar de Levandeiras, em Barcelinhos, realiza-se a tradicional Ro-



maria á Milagrosa Imagem de S. Braz, que costuma ser muitissimo concorrida por pessoas desta cidade e das freguesias do nosso concelho.

As festas constam de Missa solene, sermão por um distinto orador sagrado, Terço, etc.

Abrilhanará a solenidade a afamada Banda dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15 e ás 21,15 horas, será exibido neste cinema o filme mais grandioso que Cecil B. De Mille realizou em toda a sua vida de grande realizador:

INCONQUISTAVEIS

Uma super-produção colorida em technicolor, com Gary Cooper, Paulette Goddard, Boris Karloff e muitos outros.

Assombroso, unico, formidavel.

Um programa da Paramount Films.

—Na proxima quinta-feira, 7, a produção dramática de Alexander Korda:

O IDOLO CAIDO

1.º prémio do argumento do Festival de Veneza, com Ralph Richardson e a grande actriz francesa Michèle Morgau, e o pequeno intérprete Bobby Henry.

—A seguir:

SENHORA DE FATIMA

Um drama emocionante baseado na gloriosa historia do Milagre de Fatima que tem assombroso o mundo inteiro. As aparições, os milagres e as grandes peregrinações.

Sessões no domingo, 10 e na 2.ª-feira, 11, estando já os bilhetes á venda no Quisque da Calçada.

PELA IMPRENSA

AURORA DO LIMA

Este nosso prezado colega que, ha 96 anos, vem pugnando pelo progresso da sua formosa Terra—Viana do Castelo—entrou no 97.º ano de publicação.

O exemplar comemorativo desse aniversario não nos chegou ás mãos, mas, pelo que temos em varios colegas, sabemos que foi publicado com 16 paginas e contendo excelente colaboração.

Ao seu illustre Director, Snr. Felipe Fernandes, «O Barcelense» apresenta o seu cartão de felicitações.

O CASTANHEIRENSE

Com o numero publicado em 1 de Janeiro, este nosso bem redigido confrade completou 15 anos de bons serviços em prol de Castanheira-de-Pera, progressiva vila da Beira Litoral.

A este interessante semanario, que tem como Director e Editor o intelligente jornalista, Snr. Ilídio José Coelho, enviamos saudações, com os desejos de que o futuro lhe sorria.

NOTICIAS DE GUIMARÃES

Entrou no 21.º ano de publicação o nosso brilhante camarada—«Noticias de Guimarães», intemerato semanario que o pulso firme de Antonino Dias Pinto de Castro sabe manejar, defendendo com altivez o engrandecimento do Berço da nossa Patria querida.

«Alma até Almeida» illustre colega, e deixe passar a caravana dos insaciáveis porque a Vitória hade ser dos Timonei-

ros rectos, probos.

Parabens, muitos parabens.

GAZETA DAS ALDEIAS

Este nosso respeitavel e considerado colega, que tao elegantemente defende os interesses da Lavoura, completou 56 anos de existencia.

A «Gazeta das Aldeias», e uma revista que todo o lavrador deve possuir, porque e um excelente «dicionario» que pode ser consultado a todo o momento e no qual se encontra «remedio» para todos os males da lavoura.

«O Barcelense» felicita a Ex.^{ma} Direcção, Corpo Redactorial e todos os Obreiros que labutam nessa alavanca do Progresso.

O crime de Roriz

Joaquim Fernandes Correia, o «Verdegal», de Roriz, que, ha meses, viveu a tiro a sua namorada Rosalina Gonçalves Maciel, da mesma freguesia, foi preso pela P. S. D. E. quando, com passaporte dum irmão, pretendia emigrar para a Argentina.

Está preso no Lameiro, mas vai dar entrada na cadeia desta cidade.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Antero Faria.

Arcipreste Rios Novais

Terça-feira, dia 22 de Janeiro, teve a sua festa natalicia o nosso prestimoso amigo, Rev.^o Arcipreste José Francisco Rios Novais venerando ancião, e que e o prototipo do autentico Sacerdote Português.

Por este motivo, Sua Rev.^a recebeu affectuosos cumprimentos dos Homens Bons do nosso concelho.

«O Barcelense», interpretando o sentir dos seus Conterraneos, apresenta-lhe sinceras felicitações, com os desejos de que esta data se repita por dilatados anos.

Os melhores Cafés do Mundo são PORTUGUESES

Os das ilhas S. Tomé, Cabo Verde, Ilha de Fogo, Macau e Timor.

O café que o

Café e Pastelaria ARANTES serve á chavena e vende a peso e daquelas qualidades, razão porque não é facil encontrar igual.

DESPORTO

Campionato Nacional da III Divisão

No ultimo domingo, em Chaves, o Gil Vicente empatou com Desportivo daquela cidade, por 2-2.

—O Gil, ficou com 13 pontos, o Monção e Chaves, 9; Fafe, 7; Bragança, 6 e Mirandela, 4.

—Amanhã, o «t e a m» barcelense, desloca-se a Monção, onde vai jogar em campionato com o Desportivo daquela vila.

A não alcançar a victoria, que traga um empate, são os desejos dos barcelenses.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de serem assinantes deste semanario, mais os Srs.: D. Fernando de Magalhães e Menezes (Vilas Boas), de Selamonde, e Manuel Andrade Tomé da Silva, desta cidade.

Agradecemos.

CANETA ERNÉX

1952

BREVEMENTE

5800 semanas

A Bem de Barcelos

Depois de estar na Madeira alguns dias em propaganda da Cerâmica barcelense, regressou a Barcelos o nosso amigo, Sr. Antonio Lima, digno Proprietario da Casa do Alumínio, desta cidade. Agradecemos os cumprimentos.

Professor Matias Fernandes

Acompanhado de sua extremosa irmã, esteve nesta redacção a apresentar amáveis cumprimentos o nosso estimado amigo e distinto colaborador, Sr. Professor Matias Martins Fernandes.

Agradecemos a gentileza e fazemos votos a Deus pelas suas melhores.

CASAMENTOS

Sabado, no Santuario do Bom Jesus do Monte, realizou-se o casamento do Sr. Adelino Gomes Simões, filho do nosso amigo, Sr. Manuel Gomes Simões, proprietario de Alvelos, com a Sr.^a D. Alzira Carvalho de Araujo, gentil filha do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Manuel Araujo da Torre, proprietario, de Remelhe.

Foi celebrante o Rev.^o Padre Antonio Cardoso, muito digno Pároco de Remelhe.

Ao novo lar cristão, desejamos as melhores venturas.

No mesmo dia, em Espouende, consorciou-se o nosso amigo e assinante, Sr. José Fernando da Silva Pereira, filho da Sr.^a D. Maria de Jesus da Silva Pereira, e de nosso saudoso amigo, Sr. Manuel Luiz Pereira, de Barcelinhos, com a Sr.^a D. Maria Dias Martins do Pilar, galante filha da Sr.^a D. Alzira de Sousa Pimenta e do Sr. José Antonio Martins do Pilar, já falecido, de Espouende.

Foram padrinhos do casamento a Sr.^a D. Coradilla Candeia de Sousa Pereira e o nosso tambem amigo e assinante, Sr. Manuel da Silva Pereira, irmão do noivo.

Aos nubentes, desejamos muitas felicidades.

CANETAS ERNÉX

Requisitem os seus contratos no quiosque junto á Pensão Bagoeira:

Antonio Teófilo Carvalho TELEF. 8236

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacologista Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova, n.º 44 Telefons 8.321 — BARCELOS

CANETA ERNÉX

Economica, segura e de facil aquisição. 5 escudos por semana com bonús.

OBITUÁRIO

Dr. Manuel Monteiro No dia 18 de Janeiro, em Braga, faleceu o illustre Minhoto, Sr. Dr. Manuel Monteiro, de 72 anos de idade, que foi Ministro por diversas vezes, Juiz de Portugal nos Tribunais Mixtos de Haiz, Critico de Arte e Arqueologia, etc.

O funeral do prestigioso Democrata foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais do Pais.

Barcelos tambem se fez representar condignamente.

«O Barcelense», lamentando a perda desse grande Português, envia sentidas condolências á Ex.^{ma} Familia dorida.

Padre Antonio Costa

No dia 20 de Janeiro faleceu, quase repentinamente, nesta cidade, o nosso bom amigo, Rev.^o Padre Antonio Gomes da Costa, de 73 anos, natural de S. Romão de Ucha, freguesia de nosso concelho.

O saudoso fiado, que era um Sacerdote muito considerado e benemerito, foi Abade de Greixomil e Pároco das freguesias de Oliveira, Ucha e Galegos Santa Maria, onde prestou valiosos servicos.

Ultimamente, exercia os cargos de Capelão das Irmandades de S. José e de Nossa Senhora da Franqueira.

Os funerais foram muito concorridos por pessoas de todas as categorias sociais.

O caixão foi transportado desta cidade, para o Cemiterio de S. Romão da Ucha, num pronto-socorro dos Bombeiros V. de Barcelos e acompanhado por numerosos carros com pessoas amigas do extinto.

«O Barcelense», que perdeu mais esse querido amigo, envia o seu cartão de pesar ao Sr. Antonio Joaquim Gomes de Araujo, sobrinho do falecido, bem como á demais familia em luto.

MISSA NOVA

Decorreu com a maior solenidade a Missa Nova cantada no ultimo domingo na Igreja de Santo Antonio da Cidade pelo novo Levita da Ordem dos Capuchinhos, Frei Leonardo de Vila Boa, da freguesia de S. João de Vila Boa, deste concelho.

A Missa principiou ás 9,30 horas, com a assistencia de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, estando em lugar de honra os Srs. Dr. Mario Noutão, Presidente da Camara; Dr. Artur Pinto Coelho, Secretario da Camara; Padre João de Lima Torres, Padre Agostinho Correia de Azevedo, membro da Junta Geral da Província do Minho; Manuel Pereira da Quinta Junior, membro da Commissã. Concilial da União Nacional; Antonio Rodrigues Gomes da Costa e Acacio Coutinho, Negociantes, bem como os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos; as Irmãs Missionarias de Maria e os Irmãos de S. João de Deus

Ao Lavabo, serviram de Padrinhos a Ex.^{ma} Sr.^a D. Rosa Coelho da Costa Vieira e seu marido, Sr. Manuel Augusto Vieira.

O Sermão, que foi uma bela peça oratoria, esteve a cargo do Rev.^o Frei Gabriel Serafão.

O novo Ministro de Cristo foi cumprimentado e felicitado pela numerosa e selecta assistencia.

De tarde, houve Te-Deum e Benção do Santissimo.

«O Barcelense», sadia e cumprimenta e novo Sacerdote e illustre conterraneo.

Vinho Branco Particular

Vende-se qualquer quantidade ao preço de 3\$80 o litro, optimo para engarrafar. Quinta da Tonguinha em Arcosólo. (Junto ao Bairro). Telefons, 8 238

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30—12—1952, os Srs. Joaquim de Jesus Fernandes, Dr. Ascensão Correia, D. Cecília Capela Vinhas, Antonio Carvalho Afonseca, Tesoureiro do Academico Barcelos Club, Manuel Araujo da Torre, Professor Matias Martins Fernandes, D. Palmira Figueiredo Mendes do Vale, Joaquim José da Costa, Tenente Julio Gomes de Sousa, Carlos Veloso de Araujo, D. Maria José Novaes, José da Silva Peixoto, Manuel Correia Fernandes, D. Rosa Roriz Azevedo, Telmo Mira de Carvalho, Manuel Faria Duarte, D. Euarda Germona de Faria, D. Arminda da Cunha Velho Sota-Maior Vinagre, Laurindo Ferreira Loureiro, D. Adelaide Coelho da Costa Martins, Dr. José da Silva Freitas, D. Maria de do Carmo da Cunha Vinagre de Almeida, Directores dos Sindicatos das Sarracções, Textil e Panificacção, Figueiredo e Silva, Antonio Reis, Humberto Carmo Coelho Gonçalves, Eustério Cerdeira, Comandante Manuel Pereira da Quinta, Manuel Pereira da Quinta e Antonio Rodrigues da Costa.

—Até 30—6—1952, os Srs. Antonio Cardoso e Silva e Secundino Fernandes de Carvalho.

—Até 30—12—1951, os Srs. José Gomes e Antonio Alves Monteiro. DO BRAZIL

Até 30—12—1952, o Sr. José Luiz e Sousa.

DA AMERICA DO NORTE

Até 30—6—1952, o Sr. Domingos de Oliveira Sá Naiva.

DA AFRICA

Até 30—12—1952, o Sr. Manuel de Faria Figueiredo.

Calendarios

Da Ex.^{ma} Empresa Fabril do Norte, L.^a, com sede na Senhora da Hora, no Porto, recebemos dois artisticos e lendarios, reclamamos daquelle importante e florissante Empresa de Fiação, Tecedagem, Branqueacção, Tinturaria, Estamparia, Acabamentos, Algodões, Linho, etc.

Esses interessantes calendarios contém dose lindissimos desenhos de Ex.^{ma} Almirante Braz de Oliveira, representando: Barcos, Caravelas, Naua, Brigantins, etc., usados na Armada Portuguesa desde 1430 até ao Seculo XVI.

Enfim, é um brinde que honra a Empresa da Senhora da Hora, a quem agradecemos a gentileza da oferta.

Aos Srs. Castenheira & C.^a, Sae., com Fabrica de Instrumentos Musicais, na Rua do Almada, 174, de Porto, agradecemos a oferta dum interessante calendario para 1952.

Tambem recebemos dois lindos ca-

lendarios da importante Papellaria Carvalho & Galsthal, da Rua das Flores, 85—Porto. Agradecemos.

Conforme os demais anos, o Sr. João Nunes Sequeira, proprietario das Fabricas de «Pimentões Flor do Perceiro» e de papel de fumar: «Sem Fim» e «Torro», de Santo Antonio das Areias, enviou-nos dois calendarios, reclamando daquellas fabricas. Agradecemos.

Doentes

Guardam o leito, com fortes ataques de «gripes», as dedicadas Esposas dos nossos prezados amigos, Srs. Dr. Gonçalo de Araujo e Manuel Cardoso de Albuquerque e a Sr.^a D. Bernardino Cardoso, extremosa Mãe do Rev.^o Padre Antonio Cardoso.

—Tambem se encontra enferma a Sr.^a D. Leonor Teixeira Afonseca, extremosa Esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Carvalho Afonseca.

—Continuam doentes os nossos amigos, Srs. Joaquim Pereira Ferreira, Candido Augusto de Sousa Cunha, João Baptista Correia, Jollo Rodrigues Torres e o menino Viter Santos.

—Já se encontra restabelecido, o que muito estimamos, o nosso precloro amigo e distinto eslabrador, Sr. Antonio da Silva Pimenta, estimado Empregado Superior na Fabrica Barcelense do Sr. João Duarte Veloso.

Nesta redacção

Deram-nos a honra dos seus cumprimentos as Ex.^{mas} Sr.^{as} Condessa de Vilas Boas; D. Maria Victoria de Magalhães e Menezes; D. Maria Luiza de Magalhães e Menezes; D. Adelaide de Magalhães e Menezes; Dr.^a D. Maria Laura Fernandes Tomaz Lopes de Araujo Sá Carneiro Figueiredo; D. Amélia da Silva de Sousa Nunes; D. Amélia de Sousa Neiva Torres; D. Julia Matos de Castro e D. Maria do Vale Miranda e os Srs. Tenente Joaquim Salles Paes de Vilas Boas, João Luiz Ferreiro, Tenente Candido Vinhas Castel o Grande, Manuel Maria Simões Correia, Engenheiro D. Fernando de Magalhães e Menezes (Vilas Boas), Antonio Torres, Paulino Joaquim Rodrigues, Professor Luis Coelho, João Rodrigues Neiva Duarte Plahairo, Francisco Lopes Rodrigues Areias e Agostinho Coelho Vale. Agradecemos a gentileza.

Festa de anos

No passado dia 30 de Janeiro, teve a sua festa natalicia a Sr.^a D. Maria José Miranda de Andrade Ferreira Dias, extremosa Esposa do nosso prezado amigo e assinante, Sr. José Barbosa Ferreira Dias Junior. Parabens ao feliz Casal.

SARRABULHO

Na proxima Quinta-feira, dia 7 e, no Domingo, dia 10, na «Adega do Pai», á rua da «Maagalha», desta cidade, há o apertoso SARRABULHO á moda de Barcelos: Papas, tripas e rojões. Os vinhos, tanto branco como tinto, são dos melhores da região. Que ninguém falte, pois, nesse dia, na «Adega do Pai». Preços módicos.

PELO OQUEI CLUBE DE BARCELOS

O 1.^o jogo de O. C. B.

No ultimo domingo, o Oquei Club fez deslocar a esta cidade a equipa de honra do Oquei em Patins, do Academico de Braga, para fazer um jogo treino com as equipas do seu clube.

Decorreu num ambiente de entusiasmo, essa apresentação oficial das equipas de Barcelos.

O publico que acorreu em grande numero ao Parque da Cidade, não deu por mal empregado o tempo que lá passou, pois que os rapazes de Barcelos excederam em tudo as previsões.

O primeiro mixto a derrotar o vencedor da Taça de Honra do Minho em 1951, embora perdendo por 7-2 foi no entanto além do que se esperava.

Candido na baliza demonstrou qualidades para o lugar, e com um pouco mais de treino, deve ser o guardião titular do Clube. Costa na defesa, foi embora moreso a arrancar, bastante seguro. Vasconcelos a médio, mostrou-se seguro e brilhou em muitos lances. Est-

tá all um jogador que num futuro proximo irá dar que falar.

Bessa e Sosa Lopes no ataque, fizeram muitas vezes vibrar a assistencia com jogadas de classe que os coloca com certeza como titulares na equipa de Juniores.

Enfim, um conjunto que agradou plenamente.

O segundo mixto que perdeu por 10-2 tambem não desmereceu os aplausos de que foi alvo, mormente na 2.^a parte.

Simplício, sofreu 10 bolas, das quais 7 de grande penalidade, o que denota falta de conhecimentos das regras do Oquei. No entanto, defendeu bastantes vezes com segurança.

Cunha, na defesa, não é o atleta para o lugar. Quer-nos parecer que na avengada deve fazer mais, pois é bastante combativo.

Fires foi o mais fraco elemento de ambas as equipas, lento a patinar, qual sempre ficou parado a ver os adversarios jogarem como queriam.

Oscar foi um avengado seguro e as duas bolas que marcou não tinham defesa.

Henrique foi voluntarioso, mas pouco mais. É bastante duro, e seu lugar deve ser á defesa, onde fará melhor jogo.

Antonio Araujo, a sexto, quando jogou, fez vibrar a assistencia de entusiasmo, pois pequeno como é, conseguiu em muitos lances vencer os Académicos, e o 2.^o gole da sua equipa deve-se á sua avengada que arrancando do meio campo, driblou todos os adversarios, e no melhor momento controu sem boa conta para Oscar atacar imparavelmente.

Araujo deve dentro em pouco tempo ser um dos melhores jogadores do distrito.

Do Academico de Braga pouco se poderá dizer.

Foi superior aos conjuntos de Barcelos mas, no entanto, mostrou falta de treinos.

Contudo, será um sério pretendente ao titulo maximo do Distrito.

Sorteio da Taça de Honra

No ultimo sabado em Braga, na Sede da A. P. M., procedeu-se ao sorteio para esta competição. O Delegado do Clube de Barcelos apresentou a proposta para que todos os Jogos da Taça de Honra se realizassem no Rick de Barcelos.

Todas as clubes aprovaram a proposta, e portanto Barcelos vai assistir a 5 jornadas consecutivas da Taça de Honra que vai animar os muitos adeptos que o Oquei patinado conta já na nossa cidade.

Espera-se que os Barcelenses saibam corresponder á honra que cabe á sua cidade, accorrendo ao Parque da cidade a incentivar o seu clube.

O resultado do Sorteio foi o seguinte:

Domingo, 10 Fevereiro 1.^a jornada

Victoria de Guimarães—Academico de Braga, e Oquei Club de Barcelos—Desportivo da Povoas.

2.^a jornada, 17 de Fevereiro

Desportivo da Povoas—Sporting de Braga Academico de Braga—Oquei Club de Barcelos.

3.^a jornada, 24 de Fevereiro

Sporting de Braga—Academico de Braga, e Oquei Club de Barcelos—Victoria de Guimarães.

4.^a jornada, 2 de Março

Academico de Braga—Desportivo da Povoas, e Victoria de Guimarães—Sporting de Braga.

5.^a e ultima jornada, 9 de Março

Desportivo da Povoas—Victoria de Guimarães, e Sporting de Braga—Oquei Club de Barcelos.

Podem-nos para informar os sócios de O. C. B., que em virtude da organização da Taça de Honra ser da Associação de Patinagem de Minho, esta Associação não concede qualquer regalia aos sócios dos clubes que tomam parte no referido Torneio.

Espera a direcção do O. C. B. a boa comprehensão dos seus associados para o facto apontado. STIK

CANETAS ERNÉX

São as cozenas de clientes que se conhecem que dizem: São realmente muito boas:

Que bem que escrevem.

5800 semanas

SONHOS

Se deseja que não falte na sua mesa os deliciosos e inimitáveis SONHOS da Pastelaria Arantes e o v.º em encomendá-los a tempo.

Bombeiros Voluntarios de Barcelinhos

Movimento durante o ano de 1951

Saidas da ambulancia	Desastres de viagem	9
	Desastres de trabalho	18
	Condugão de doentes	120
	Total	148
Quilometros percorridos		1.721
Saidas de prontos Socorros	Incendios	11
	Inundações	1
	Funerais	17
	Representações	4
	Total	33
Quilometros percorridos		979
Corpo Activo	Piquetes de representacção	3
	» a funerais	26
	Formaturas gerais	10
	Exercicios	49
	Pessoas salvas em sinistros	1

BATATA DE SEMENTE Irlandesa do Norte, Impéria e Ildegold «OURO DA TERRA» a 1\$00 o quilo

Vende-se, nas Necessidades, na QUINTA DAS TELHEIRAS e, em Barcelos, na Pensão A RANTES

FIXITE

A sêda das suas meias

Preparado especial, para evitar as constantes reparações de mállhas.

PACÓTE 5\$00

Agente no Norte—ALBERTO LEAL

LARGO ACTOR DIAS, 82—1.º

PORTO

A DESCOBERTA DA QUINA

Homens célebres, e muitas vezes também pessoas menos conhecidas, deram o nome a países, cidades e objectos usuais e nós servimo-nos destes nomes sem pensar um só instante naquelles ou naquellas que os usavam. Quem pensa aliás, ao ir para a América, em Americo Vesputio, companheiro de Cristovão Colombo, o primeiro a quem se deve uma descoberta do novo mundo? Quando se pronuncia os nomes de Watt, Ampère e Ohm, palavras familiares a todos os que tenham o mais pequeno conhecimento da electricidade, essa fada dos tempos modernos, ninguém pensa nem mesmo um segundo em James Watt, André Maria Ampère e Georg Ohm, cujos nomes foram conservados nas unidades científicas de que se trata.

Quem pronunciar o nome de guilhotina pensará imediatamente nos dias sangrentos da Revolução franceza, época em que a flor da nobreza franceza caiu no cadafalso, mas não pensará no médico francês Joseph Ignace Guillotin que deu o nome à guilhotina. Ao comer-se uma sandw'ch, ninguém no mundo pensará no Lord Sandw'ch, o inventor dessa golosina. Encontrar-se-iam quantidades de exemplo desse genero. Com o tempo, a lembrança da significação inicial da palavra apaga-se e esta torna-se inseparável do objecto designado.

Quem sabe actualmente, por exemplo, que a quina deve o seu nome à gratidão de uma senhora, a condessa de Chinchon? Durante muitos anos tinha sofrido do paludismo nas colónias espanholas. Durou isso até ao dia em que, em 1638, lhe deram de beber um caldo de casca de quina (quinaína), que imediatamente a curou. Transportada de alegria, voltou para Espanha e tornou o remédio conhecido na Europa.

No decorrer dos três seculos que decorreram desde a época em que a condessa fez uso pela primeira vez de caldo da casca da quina, a quinaína tem salvo inúmeras vidas humanas e aliviado os impudidos nas regiões tropicais. A Comissão de Paludismo da Sociedade das Nações recomende, a título preventivo contra o sezoniismo, uma dose diária de 400 miligramas de quinaína durante a estação das febras.

Para o tratamento propriamente dito, basta uma dose de 1 grama a 1 grama 30 centigramas de quinaína por dia durante 5 a 7 dias.

Três séculos já passaram desde que a condessa de Chinchon deu o seu nome ao caldo de casca de quina e a humanidade faz sempre uso de mesmo produto, visto o nome de quinaína ser inseparável do de paludismo.

Faleceram:

- Nas Carvalhas, Custodia da Silva Pereira, de 85 anos.
Em Roriz, Teresa Martins da Costa, de 84 anos.
Na Lama, Sofia Exposta, de 78.
Em Perelha, Joaquina Rosa da Costa, de 79 anos e Maria Alves da Cunha, de 74 anos.
Em Arcoselo, Ludovina Brandão, de 68 anos.
Em Quintães, José Mendanha Junior, de 84 anos.
Em Aborim, Teresa Alves da Cunha, de 74 anos.
Em Remelhe, Francisca Gomes de Azevedo, de 87 anos.
Em Bastoço Santo Estevão, Esmeralda Rodrigues Torres, de 69 anos.
Em Adões, Cecília Margarida de Sousa, de 89 anos.
Em S. Bento da Varzea, João Coelho, cego, de 48 anos.
Em Courel, Joaquina Ferreira de Araujo, de 73 anos.
Em Martim, Feliciano Gomes Borges, de 79 anos.
Nesta cidade, Manuel de Oliveira, de 69 anos.
Em Oliveira, Francisco Gomes da Costa, de 72 anos.
Em Encourados, Avelino Gonçalves Dias, de 87 anos.
Em Vila Froseninha S. Martinho, Ana de Jesus da Silva Peixoto, de 66 anos e Fortunato Martins da Costa, de 38 anos.
Em Fozes, João Evangelista de Oliveira Mandim, de 81 anos e Maria de Jesus, de 79 anos.
Em Arcoselo, Ana Queiroz, de 68 anos, Jose Luiz Monteiro Basto, de 48 anos e Luiza da Costa, de 80 anos.
Em Carapeços, João Esteves de Sousa, de 57 anos.
Em Lijó, Rosa Rodrigues Barbeza, de 82 anos.
Em S. Bento da Varzea, Antonio Baptista Dias, de 66 anos.
Em Cristelo, Carolina Lopes Ferreira, de 71 anos.
Em Negreiros, Antonio José Magalhães, de 57 anos.
Nesta cidade, Luis Felgueiras, de 31 anos e Clara Fernandes da Fonte, de 86 anos.
Em Manhente, Maria de Jesus Abreu Fernandes, de 32 anos.
Em Martim, Paulo da Silva Pinheiro, de 62 anos.
Em Oliveira, Antonio Domingues Couto, de 76 anos.
Em Bastoço Santo Estevão, David José Martins, de 71 anos.
Em Igreja Nova, Teresa Fernandes Cheque, de 56 anos.
Em Galegos S. Martinho, Julia de Sousa Araujo, de 59 anos.
Em Palme, Rosa Maria de Sá, de 71 anos.
Em Derrães, Teresa Lopes Azevedo, de 70 anos.
Em Alvito S. Pedro, Rosa Martins Duarte, de 71 anos.
Em Ocosourado, Maria de Oliveira, de 72 anos.
Em Silveiros, Josefa Ferreira da Silva, de 82 anos.
Em Fragoal, Ana da Conceição Alves de Sá, de 83 anos.
Em Rio Covo Santa Eugenia, Antonia Fernandes, de 85 anos.
Em Vila Froseninha S. Pedro, Isaura Mateus Cardoso, de 39 anos.
Am Alvelos, Bertelina Pereira Domingues, de 25 anos.
Em S. Verissimo, Ana Ferreira Macedo, de 64 anos.
A's familias em luto, pesamos.

VENDE-SE

Estrume e cinza. Informa esta redacção.

Caneta Ernex—1952

Brevemente novo modelo em Apresentação Perfeição e Segurança 5\$00 SEMANAIS

Feriados Nacionais e dias Santos

«Pei para o «Diário do Governo» um novo decreto, sobre os dias feriados e dias Santos, que determina: São feriados officiaes, os dias: 10 de Junho, denominado «Dia de Portugal e consagrado à Festa Nacional»; 5 de Outubro, comemorativo da implantação de regime republicano; 1 de Dezembro, comemorativo da Restauração da Independencia.

São igualmente considerados feriados officiaes, os seguintes dias santificados pela Igreja Catolica:

- Circuncisão, (1 de Janeiro); Corpo de Deus, Assunção, (15 de Agosto); Todos os Santos (1 de Novembro); Imaculada Conceição (8 de Dezembro); Natal, (25 de Dezembro).

No dia da Festa Nacional e nos outros feriados é obrigatória a cessação de todas as actividades não permitidas por lei aos domingos, podendo as horas de trabalho serem dadas nos dias seguintes.

Nos conselhos em que esses dias coincidem com alguma festa tradicional e caracteristica, poderá o Governo, por decreto do Ministério do Interior ou do Ultramar, autorizar que as respectivas Câmaras Municipaes considerem feriado o dia especialmente consagrado a tais festas.

Os funcionários públicos são dispensados de comparecer ao serviço na véspera do Natal e em 5.º Feira Santa, o número de horas de trabalho é limitado ao primeiro período.

MORTO VIVO

O sr. Antonio Fernandes, de 28 anos, solteiro, de Ansil, Almeida, andava, há um tempo, bastante adoentado. Há dias, teve um ataque que o deixou inanimado, e a familia, preocupada e atropalhada, correu logo a avisar o sacerdote de que o Antonio Fernandes tinha «ido desta para melhor».

O sacerdote, como lhe competia, fez debrar os sinos—a má-nova, correu, rapidamente, por toda a parochia.

Perém, quando se fizeram os preparativos do funeral, o Acolólo, que pelos vistos «tem alma até Almeida» veio a si, no meio da perplexidade dos circunstantes, que, meio inertes, meio receosos e meio assustados, não queriam acreditar no que viam. E o próprio «ex-mortuo» ergueu-se, também um pouco «barrado», e viu-se nelle para serenar os animos dos assistentes.

A familia, entretanto, que não contava, como ninguém, com a aventura de lorna-viagem do «mortuo», ficou de tal modo pregada ao chão que se esqueceu de avisar da «ressurreição» que achava de dar-se as pessoas que havia convidado para os funeraes. E assim no dia e hora aprazados muitos gente compareceu para acompanhar o «mortuo».

Não nos esclarece a noticia que recebemos, que fez o «defunto» depois do seu retorno a este vale de lágrimas, mas do certo, não deixou de pedir desculpa aos que se preparavam para o condair até ao cemitério e de os avisar que o enterro ficava adiado «sine die».

De «Diário Popular, de Lisboa»

O «Reconhecimento» de um Veado

VIENA, 4.—No enterro de um guarda-caça de Estíria aconteceu um facto extraordinário quando o cortejo fúnebre seguia pela orla de um bosque, um veado viu de um matão de árvores e acompanhou o enterro até o cemitério.

Depois de lançada a ultima pázada de terra sobre o caixão, o animal fugiu e voltou para a floresta. Soube-se, depois, que o guarda-caça tinha salvo da morte o veado, no ano passado, pois acceitara-o decente e esgutado e alimentara-o algum tempo a biberão, pondo-o depois novamente em liberdade.—(F. P.)

EM PANQUE

Lugar do Neiva, proximo à Ponte de Anhel, vende-se um lugar de azeite com duas varas e um engenho de serração, com seu logradouro para deposito de madeira.

Para ver e tratar, falar com o Sr. Antonio Gonçalves Letras, em Alvito S. Pedro.

Vantagens para todos

Tendo necessidade de mandar consertar o seu relógio; precisando de comprar algum objecto de ouro ou prata; desejando adquirir um relógio de boa marca e a preços vantajosos, só um caminho tem a seguir: visitar a «Ourivesaria Nova» à Rua D. Antonio Barroso. (enfrente à Confeitaria Salvação), nesta cidade

ATENÇÃO

O Restaurante «BAR DANUBIO» sito na Rua Bom Jesus da Cruz (antiga Rua da Palha), n.º 10, desta cidade, fornece almoços e jantares diarios, bem como quaisquer refeições à lista.

Visitem este estabelecimento para terem a certeza de que serão bem servidos e a preços ao alcance de todas as classes.

Tambem apreciarão os melhores vinhos, branco e tinto, da região.

SOFRE DO FIGADO...

RINS OU REUMATISMO?

Aplique já a pomada MATODÔ e ficará maravilhado com os seus rápidos efeitos. A venda nas Farmácias. Delegado junto da Classe Médica—ALBERTO LEAL—Largo Actor Dias, 82—1.º—PORTO

CANETA ERNEX

Dedicada especialmente às donas de casa.

E' uma caneta que se adquire por 5\$00 semanais com bonús.

VENDEM-SE

Em Barcelinhos, Rua Brito Limpo, n.º 2 a 4, diversos utensilios. Para mais esclarecimentos, falar com o Sr. Alfredo Ferreira Pedras, na mesma.

Leilão em Perelhal

No dia 3 de Fevereiro, à 1 hora da tarde ha-de proceder-se ao leilão das propriedades que pertencem ao Aristides. Era bom que comparecessem todos os credores para assistirem.

DIVERTIMENTOS

Amanhã, no lugar de Casal-de-Nil, em V. F. S. Martinho, ha frangos à malha e à sêta.

Divertimentos organizados pelo Grupo Recreativo 20 Amigos de S. Martinho.

CASA

Vende-se o prédio com os n.º 28 a 29, do Largo dos Bombeiros.

Para ver e falar, informa esta redacção.

LECCIONISTA

Diplomado pela Escola de Belas-Artes do Porto lecciona todas as modalidades de desenho e pintura.

Falar nesta redacção.

CANDIDO DIAS, L.ª

Ruas Sá da Bandeira e Sampaio Bruno

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionaes estrangeiros Ordens de bôlas

Tinturaria da POVOA

(FILIAL DA TINTURARIA BRASIL)

RUA D. ANTONIO BARROSO, 56

(Na Loja de Abílio de Almeida)

Labagens Químicas e a seco

Lutos em 48 horas

A única casa que garante os seus trabalhos

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos

AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

SEGUROS: VIDA, INCENDIO,

ACIDENTES DE TRABALHO, E PES-

SOAIS AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

CASA DAS MOBILIAS

BARCELOS

COM SÁBRICA EM NINE—Telefone 17

No próprio interesse de Vossa Excelexia não deve comprar mobílias sem consultar os nossos preços. Temos sempre os mais recentes modelos. Grande sortido em carpetes, tapetes, passadeiras e estofos. Colchoaria em sumaúma, folhelho e palha.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 37 a 39 (Campo da Feira)

Com Deposito em Famalicão—Palacete Folhadela

Rua Adriano Pinto Bastos, 65 a 77